

# EFEITOS DA SUPERNUTRIÇÃO NEONATAL NO COMPORTAMENTO DOENTIO DE RATOS MACHOS SUBMETIDOS AO MODELO DE REDUÇÃO DA NINHADA

**Autora:** Priscilla Helena Parisotti Castanha

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

O peso excessivo e a obesidade são desafios globais de saúde, causados por diversos fatores e classificados como pandemia, especialmente preocupantes na infância e adolescência, em que tais condições estão associadas a uma série de comorbidades. O objetivo deste projeto foi avaliar os efeitos da administração de lipopolissacarídeo (LPS) no comportamento doentio, em parâmetros bioquímicos e morfológicos, de ratos pré-púberes submetidos à supernutrição neonatal. Para tanto, foram utilizadas ninhadas do grupo controle (Grupo Controle – GC) constituídas por oito filhotes e, para induzir sobrepeso/obesidade, o grupo experimental (Grupo Supernutrição – GS) teve a ninhada reduzida para quatro filhotes. Os filhotes machos foram pesados durante os DPNs 2, 9, 21 e 31. Aos 31 dias de idade, esses animais foram subdivididos em dois novos grupos e receberam solução salina a 0,9% (SAL) ou 100 ug/kg de LPS, formando os seguintes grupos: Grupo GC + SAL (n=8); Grupo GC + LPS (n=8); Grupo GS + SAL (n=8) e Grupo GS + LPS (n=8). Os animais dos quatro grupos tiveram seu peso e temperatura aferidos e foram observados 4 horas após os tratamentos para avaliação da temperatura corporal e a comportamento em nado forçado. Em seguida, foram submetidos à eutanásia. O sangue foi coletado para a dosagem de citocinas pró-inflamatórias, a gordura visceral foi coletada e pesada e uma porção do tecido adiposo foi retirada para a contagem de adipócitos. O hipotálamo foi isolado para avaliação da expressão da proteína glial fibrilar (GFAP) de astrócitos e da micróglia. O fígado foi coletado e pesado e foi realizada a avaliação histológica.

**Palavras-chave:** obesidade; citocinas, micróglia, astrócitos, comportamento.